

Orixás de plantão na Bahia para suavizar, este ano que é ruim

SALVADOR — Todos os Orixás e terreiros de Candomblé da Bahia estarão trabalhando este ano para servir e conter a ira de Omolu, o Deus da Peste, São Lázaro no sincretismo religioso. É que os búzios anunciaram que 1979 será regido por Omolu Jagun considerado um “Orixá quente”, e ontem a Federação Baiana do Culto Afro-Brasileiro distribuiu nota oficial com as previsões para o Odun 79. O Conselho de Ministros se reuniu nas primeiras horas da manhã do dia 1º para jogar os búzios que indicaram falta de dinheiro e mais fome para o Nordeste, a possibilidade de guerra entre Argentina e Chile, paz no Brasil e um ano político tranquilo para o país.

Segundo ainda as previsões para o ano de Omolu, vai haver muita chuva no Norte do país e em Salvador; em todo o Brasil vão ocorrer graves doenças, muitos desastres e “um político de renome morrerá no decorrer do ano”. Os representantes da Federação do Culto Afro-Brasileiro, entretanto, asseguram que os búzios mostram previsões ainda mais pessimistas, e que não são divulgadas “para não causar pânico na população”.

Para acalmar a ira de Omolu, os Orixás da brandura — Yemanjá (Nossa Senhora da Conceição), Nanan (Nossa Senhora Santana) e Egun — irão completar o seu reinado. Nos terreiros, serão feita todas as suas vontades e todos os seus pedidos, com oferendas e cerimônias em sua homenagem. O Orixá Come Galo, Pato, conquém (Galinha de Angola) e gosta de Buruburu (Pipocas).

Estudante não quer ser o primeiro a pisar na passarela

Estudantes de São José não se interessa em desfilar, abrir o desfile na passarela da Dantas Barreto na segunda-feira de carnaval, porque, segundo os entendidos, isso traz prejuízo para a escola na classificação: A explicação é que enquanto a agremiação desfila, fica preocupada com as concorrentes que ainda vão se apresentar perante a comissão julgadora.

Enquanto isso, a turma de Gigantes do Samba comemorou ontem à noite em sua quadra, durante o ensaio da escola, a sua ordem de entrada na passarela. Ela vai desfilar no final das apresentações. E seus diretores acreditam que a verde e branco já entrou com o pé direito para ganhar o título.

"Quem abre desfile dificilmente ganha carnaval", disse Boneco de Mola, passista de Gigantes, referindo-se a Estudantes de São José. "Por isso, todos de Gigantes gostamos da ordem de entrada, porque quem vem por último é esperado com mais ansiedade pelo público".

ALEGORIAS

A briga para quem vai exibir mais carro alegórico na passarela, continua quente. Se Estudantes diz que vai entrar com 10 alegorias, Gigantes não deixa por menos; promete 15. Mesmo sem saber quantos carros alegóricos Império do Samba apresentará na Avenida, as duas grandes escolas estão preocupadas, embora a azul e amarelo da Imbiribeira, este ano, será a grande surpresa do carnaval pois conquistou no ano passado o título, juntamente com a verde e branco da Bomba do Hemetério.

— Se o desfile fosse amanhã, Gigantes sairia às ruas sem problema porque sua bateria está pronta, e ela é a principal mola de uma escola, afirma Boneco de Mola.

Este ano, aproximadamente 350 batuqueiros estarão à frente da bateria de Gigantes com o enredo Exaltação a Pernambuco. O samba é do compositor Manoelzinho, um dos principais integrantes da ala da escola. Com a volta de Zuca e Edilson, a Escola ganhou mais impulso porque eles são considerados os baluartes da agremiação.

Outra inovação no desfile de Gigantes, é a ausência das bonecas e dos sambeiros. O Departamento Cultural é quem está cuidando de todos os detalhes do desfile, inclusive o figurino. Seus diretores estão confiantes de que mais uma vez a verde e branco da Bomba do Hemetério vai conquistar o campeonato.

ESTUDANTES

Com mais de dois mil figurantes — 500 na bateria — Estudantes de São José vai apresentar na passarela da Dantas Barreto, a Batalha dos Guararapes. Todo figurino e alegorias desde o ano passado estão prontos, porque esse seria o enredo que a escola apresentaria. De última hora, seus diretores resolveram não desfilar. Entretanto, este ano, ela vem com força total e apesar de desfilar primeiro entre as grandes escolas, os figurantes acreditam que vão conquistar o título.

Ainda permanece em segredo como será realmente o desfile. Sabe-se apenas que 10 carros alegóricos serão um dos pontos altos do desfile. Além das famosas passistas e da ala show, estudantes tem outras novidades para a sua apresentação na Dantas Barreto na segunda-feira de carnaval.

IMPÉRIO

"As Minas de Prata" é o enredo que Império vai levar para o asfalto. Mais de 2.500 figurantes desfilarão pela escola da Imbiribeira. A bateria é uma atração à parte, podendo ser comparada com a de Padre Miguel do Rio de Janeiro. O samba é de autoria de Belo X. Seus diretores resolveram, este ano, aproveitar todas as bonecas que desfilavam em Gigantes, inclusive o coreógrafo Paulo Lima.

Saberé promete muito samba no primeiro ensaio em São José

Muito samba é o que promete hoje à noite a Turma do Saberé que vai fazer seu primeiro ensaio de rua pelo bairro de São José. Para quem gosta do bloco é só ir até o Pátio do Terço ou mesmo acompanhá-lo pelas ruas do centro.

Esse ensaio da turma do Saberé promete arrastar muita gente para o asfalto já que se trata de um famoso bloco e por isso, seus diretores procuram, a cada ano, colocar o bloco na rua para fazer uma boa figura e assim preservar o nome.

A Secretaria de Turismo de Olinda já está se movimentando para o carnaval participação e a secretária Zenaide Pedrosa mantém os primeiros entendimentos com indústrias de bebidas para a instalação de barracas e o local onde deverá ocorrer concentração popular.

Todos os artistas de Olinda e Recife estão sendo convidados para cuidar da ornamentação de rua que este ano, segundo Zenaide, será das mais bonitas. "Tudo vai acontecer como nos anos anteriores, só que a Secretaria de Turismo quer mais ajuda dos artistas pernambucanos para mostrar aos visitantes como se faz carnaval sem gastar muito e o que é mais importante, participação, sem passarela, sem político e sem mela-mela".

SABERÉ CAI NA ONDA DA DISCOTECA

"Saberé, Saberé, Saberé. / O seu batuque vai mostrar como é que é / Es tradição do bairro de São José / Pegue o seu pandeiro que eu pego meu tamborim / Trabalhei o ano inteiro hoje o samba está pra mim". Quem consegue ficar parado ao ouvir este refrão do primeiro samba da turma do Saberé? Parece que o sangue ferve mais nas veias, o calor aumenta. Aquele gola na cerveja e cal no samba machucado que só mesmo a moçada do peixe sabe bater.

No domingo de carnaval, o Pátio do Terço enche de gente para ver a turma sair. E depois de adubar o fígado com cerveja ou uísque, os batuqueiros ensalam tambores já esquentados pelo sol. Mestre Lavanca dá o apito. A cuica chora, o tamborim castiga, o surdo estremece e a poeira começa levantar. Sai a turma carregando enorme peixe — símbolo do bloco — arrastando a multidão ansiosa pelo momento de esquecer as mágoas e as tristezas vividas durante o ano inteiro. É quando realmente o carnaval do Recife começa a pegar fogo. Al sim, o turista balança a cabeça num gesto afirmativo e a certeza que a folia de Momo é mesmo no bairro de São José.

INICIO

Quando uma turma de rapazes do bairro de São José resolveu criar um bloco, não pensavam que, mais tarde, ele seria a principal atração carnavalesca do Recife. Isso aconteceu em janeiro de 1960. Waldemar Carrequinha, Waldemir Melo, Djalma Popó, Murilo, Dona Rica, Luiz Engraxate e Edson. Ainda João de Deus, Debi, Saborrêia, Arlindo de Dona Biu, Waldécio Melo e Lavanca tiveram a idéia de fundar um bloco para desfilarem pelas ruas do bairro e durante o percurso visitava casas de pessoas amigas para comer e beber sem gastar nada. Como Saberé é um peixe de muita inteligência, come a isca e não é fígado — só come o que é dos outros — a turma resolveu batizar a troça de Saberé, porque iam de casa em casa comer e beber o que era dos outros.

Chegou o carnaval e o que foi planejado realizou-se. O nome de Saberé colou mesmo. Atualmente, esses rapazes — a maioria já são casados — têm filhos desfilando no bloco. "Eles são a continuidade do bloco", afirma Murilo um dos fundadores. Mas mesmo casado e, agora já avós, prestigiam Saberé.

Mas muita coisa mudou no bloco que fora fundado sem grandes pretensões. Hoje eles se cotizam para comprar a bebida



que vai num barril em carro alegórico para distribuir com os figurantes e foliões. O destaque principal da troça é para os "Originais do Samba", que vem todo ano participar do desfile organizado pelas ruas do centro da cidade. E até um samba em homenagem a turma eles gravaram. Mas quem arranca aplausos e recebe mais abraços é Mussum, conhecido integrante dos Originais do Samba e dos Trapalhões. Outro destaque fica

por conta de Zezinho do Trambone, Zezinho do Cavaquinho e Mestre Lavanca.

Saberé é o clube do bolinha. Mulher não entra. A não ser quando entra no cordão para sambar. Pelo menos isso elas podem fazer. Eles não têm sede e as reuniões ou as grandes declsões realizam no Bar do Arara, na Praça das Cinco Pontas, cujo proprietário Aderbal, é um dos figurantes. Ou então no Bar do Morais, no Pátio do Terço. O Es-

tandarte não é muito rico, nem mesmo trabalhado. Apenas a figura do peixe simbolizando o bloco. O primeiro desfile de Saberé, os participantes saíram às ruas em trajes de pescador nas cores azul e branco. Mas outros desfiles marcaram muito a turma de Saberé, quando desfilaram com destaques de fantasias de mexicano, piratas e mosqueiteiros.

TOPICOS

Todo carnaval cresce o nú-

mero de participantes. Mas nunca pode ser organizado. A ordem é para não obedecer rotinas nem receber ajuda de qualquer político para não fugir da sua originalidade. Cada um procura ajudar o bloco, quer seja de uma forma ou de outra. O dinheiro é arrecadado dos próprios participantes. A Taxa da ala de frente é de Cr\$ 21 mil para cada elemento, sendo que os batuqueiros não pagam.

Muitos dos participantes desfilam em Estudantes de São José, Batutas e outras agremiações carnavalescas do bairro de São José. Há ainda os que vêm de fora, isto é, de outros clubes. Também jornalistas, advogados, engenheiros e médicos. A Federação Carnavalesca já convidou várias vezes o bloco para participar das escolas de samba do primeiro grupo. Entretanto o Saberé negou-se pois eles querem mesmo é só brincar. É o bloco que mais arrasta folião quando sai às ruas. Por esse motivo eles preferem mesmo contribuir para que o carnaval do Recife não venha falecer.

Um dos principais compositores de Saberé é Prego. Ele já foi tri campeão do bloco com os sambas enredos em 1977. "Pavilhão da Saudade", uma homenagem ao porta estandarte Baleiro — já falecido. Ano passado eles saíram de chinês. O compositor afirma que Saberé faz parte de sua vida e ele se dedica de corpo e alma para colocá-lo num dos principais blocos do país, a exemplo do Bafo da Onça do Rio de Janeiro.

Este ano, Saberé vai às ruas com mais de 1.600 figurantes, tendo como enredo "Saberé em ritmo de Discoteca". Além da ala de compositores e dos batuqueiros, o bloco vai se apresentar com três carros alegóricos, um com cervejas uísque, e o puxador do samba. Um dos sambas que a turma vai cantar neste carnaval é de autoria de Prego: "Vou no Saberé eu vou sair

A azul e branco vou curtir
Este meu bloco é genial
Vou sambar, cantar na passagosa
a vida que é bela
Mostrar a todos o meu valor
Sim o Saberé trás alegria
Afugentado a nostalgia
Em São José do Ribamar
Deixo feliz meu povo cantando
Na avenida vou sambando
Entre aplausos e confetes pelo ar.

O meu pavilhão de glórias
E tem lindas vitórias (refrão)
Pra cantar.

Quem quiser ver a turma do Saberé, é só ir no domingo de carnaval no Pátio do Terço. Mas tem que se preparar antes, porque quando começa os primeiros batuques, a turma só descansa quando o surdo ou tamborim rasga o couro. Mesmo assim, às vezes, se troca às pressas. Mas entre uma grolada de cerveja ou de uísque você pode aguentar e quando voltar para casa vai cantando: "Saberé, Saberé, Saberé, o seu batuque vai mostrar como é que é. Es tradição do bairro de São José".

De ELZA TELHEIRA

Maracatu recolhe estandarte porque não tem dinheiro

Um dos mais tradicionais maracatus de Pernambuco o "Leão Coroado", está ameaçado de não desfilar na passarela da Dantas Barreto. É que este ano seus diretores não estão em condições de comprar as fantasias e como as do ano passado estão surradas não servem para se apresentar.

Seus figurantes estão tristes e mais desolados ainda, os diretores. Não adiantou tanto sacrifício o ano inteiro para botar o maracatu "tradição do nosso carnaval, na Dantas Barreto". E, como o Leão Coroado não tem sede, o jeito foi fazer rifa. Mas mesmo assim, sua direção não conseguiu arrecadar o suficiente para aquisição do novo guarda-roupa. Agora, eles esperam pela verba da Prefeitura, embora, achem que não vai dar para as despesas.

"Além das fantasias, temos que pagar os músicos e também o transporte do pessoal. E, aluguel de ônibus está muito caro. Não dá para aproveitar as roupas usadas em outros carnavais. Os figurantes não tem condições de comprar. Nunca deixamos de desfilar por questões financeiras, só no ano de 1954 porque a rainha Martinha morreu, disse o presidente do maracatu Leão Coroado, Luiz de França.

TRAQUINAS DE SÃO JOSÉ



O SAMBA FEMININO

Em janeiro de 1977, quando as meninas do bairro de São José começaram a ensaiar com os instrumentos necessários a formar a bateria das Traquinas, os batuqueiros do bairro, alguns deles, cobras das escolas de samba do primeiro grupo, logo apelidaram o bloco de "banda marcial", devido a maneira como estavam tocando.

Mas com o tempo e com o trabalho do mestre Arlindo de Dona Bú, também responsável pela bateria dos Donzelos de São José, o batuque foi prendendo a característica de banda e começou a parecer com um verdadeiro samba de morro carioca. Os tamborins começaram a apresentar algumas variações, o surdo passou a bater mais

forte, e até a cuíca roncou como se estivesse sendo acariciada por um cobraão.

Este ano, as meninas já fizeram dois ensaios gerais pois algumas delas preferem ensaiar em pequenos grupos, longe das brincadeiras dos batuqueiros que insistem em continuar as gozações. As Traquinas estão tão afiadas, que Arlindo já está achando que em 1980, elas poderão desfilar sem a sua presença.

Esta idéia não é bem aceita por nenhuma delas que acham o diretor da bateria "realmente o máximo, sem ele não sabemos o que fazer com os instrumentos".

"Eu nunca tive dificuldades para organizar a bateria. Afirma satisfeito Arlindo, as meninas têm muito boa vontade em

aprender e isto é muito bom. O meu maior problema tem sido o casamento de muitas delas. Toda vez que uma delas casa, sou obrigado a preparar outra para o lugar, pois os maridos nunca permitem que elas continuem no bloco".

"No ano passado, houve alguns problemas e quase que a escola não saiu mas mesmo assim, conseguimos mostrar que o samba não tem sexo".

Em 79, a bateria das Traquinas, única no país, vai mostrar muito progresso, inclusive algumas evoluções que estão sendo ensaiadas e serão a sensação do desfile.

De MÁRCIO MAIA

As mulheres homenageiam as crianças

No carnaval de 1979, as Traquinas de São José, o único bloco de carnaval do Brasil formado exclusivamente por mulheres, vai desfilar pelas ruas do bairro apresentando o tema "Traquinas no Mundo da Criança", numa homenagem ao Ano Internacional da Criança.

O tema-enredo do bloco foi sugerido por Maristela Farias, sendo imediatamente apoiada por todas as 260 componentes que acharam sensacional a idéia. Durante a conversa entre Gisa, Evani Vilela, Tereza Cerqueira e Maristela Farias, foram debatidos todos os pontos do assunto e ficou decidido que as meninas vão desfilar fantasiadas de palhaço.

"Como o nosso desejo é homenagear as crianças, explica Evani, vamos sair todas fantasiadas de palhaço, pois é realmente a figura que mais se enquadra dentro do nosso tema. Os palhaços são realmente figuras sensacionais que alegram a criança durante todo o ano, em todas as partes do mundo".

As fantasias vão começar a serem confeccionadas nos próximos dias, nas cores amarela e preta, obedecendo o figurino desenhado por Maristela. "As meninas vão receber o desenho das fantasias e cada uma ficará encarregada de providenciar sua roupa" informou Eliane Pereira, uma das relações, públicas do bloco.

O enredo da criança

TRAQUINAS NO MUNDO DA CRIANÇA

samba-enredo de Severina e
Edvaldo Uchoa (Prego)

Neste carnaval
As Traquinas de São José
vêm exaltar as crianças do
[Brasil
Neste seu cantar (BIS).

II

Vejam as Traquinas, que se-
[dução
Vêm vestidas de palhaço
Dominando a multidão

III

Canta, canta, minha gente
Neste ano infantil
Salve, salve, as Traquinas
E as crianças do Brasil

A festa dos três anos

Esta semana, as Traquinas de São José comemoraram com uma grande festa na casa de "Tia Gisa", considerada como a sede do bloco, o seu terceiro aniversário. Quase todas as 260 traquinas estiveram presentes conversando sobre o desfile deste ano e estudando alguns detalhes para as diversas alas.

Evani Vilela e Tereza Cerqueira eram as mais entusiasmadas e a todo momento afirmavam que o desfile deste ano será um sucesso total, superando todas as apresentações anteriores.

"Este ano, vamos botar pra quebrar e mostrar que as Traquinas é o maior bloco do carnaval do bairro de São José".

Quem também estava muito satisfeito é o mestre Arlindo de Dona Biu, o único homem a fazer parte da agremiação. Ele é responsável pela bateria e já iniciou os ensaios com as 50 garotas que farão parte do grupo de ritmo, garantindo que no carnaval as meninas vão dar show, inclusive fazendo várias evoluções".

Sempre cercada por cinco ou seis Traquinas, Tia Gisa Giselda Vasconcelos, presidente do bloco, estava feliz e na hora de cortar o bolo, quando todas cantaram o "Parabéns pra você" e o samba da agremiação chegou a chorar. Em seguida todas foram para a sala, onde ao som dos sambas de sucesso ficaram dançando e cantando a quase à madrugada.

Escolas de samba de 1ª categoria saem no mesmo dia

A guerra da passarela já está iniciada e as escolas de samba de primeira categoria vão desfilarem no mesmo dia, conforme deliberação da Emetur, em atendimento à solicitação feita pelos dirigentes das agremiações.

O dia do desfile será na segunda-feira de carnaval de acordo com o sorteio de entrada na passarela. A primeira escola a desfilarem será Estudantes de São José, seguida de Império do Samba, Gigantes do Samba e terminando com a apresentação de Samarina.

Cerca de 130 agremiações vão desfilarem durante os quatro dias de Carnaval, sendo, na certa o de maior interesse a segunda-feira, porque além das escolas de samba de primeira categoria, estarão se apresentando Elefante e Pitombeira de Olinda, Bloco Batutas de São José, Clube Lenhadores, Caboclinhos Tabajara e Maracatu Indiano.

O presidente da Emetur, Reginaldo Guimarães, disse que o horário será rigidamente fiscalização e a agremiação que não se apresentar no horário previsto perderá pontos "e para isso a Comissão Julgadora será instruída e um dos seus membros terá um cronômetro para ver o atraso e descontar nos pontos globais".

A Comissão Julgadora será composta por cinco membros: um coreógrafo, um folclorista, um compositor ou músico, um figurinista e um jornalista.

Artesãos terão escola de samba para desfilhar

Fundada em 1974, a Escola de Samba "Preto Velho" vem participando efetivamente do Carnaval de Olinda, reunindo sobretudo, artesãos e familiares, com fantasias confeccionadas pelos próprios integrantes da escola.

O vice-presidente da escola, Hercílio Belarmino da Silva, informou que para 1979, a Preto Velho apresentará o tema "Or Linda, Oh Landa, paraíso tropical", falando da história da cidade à época do domínio holandês.

Segundo Hercílio, "a escola vai sair no primeiro e no terceiro dias de carnaval, apresentando 180 figurantes e 50 batuqueiros". No domingo, a Preto Velho sairá do Alto da Sé e na terça-feira, do restaurante Samburá, na Avenida Beira Mar, desfilando pelas principais artérias da cidade.

Adiantou o vice-presidente da entidade carnavalesca que na confecção das fantasias, a escola já gastou cerca de Cr\$ 232 mil, com recursos conseguidos através do lançamento de um compacto duplo, no qual está gravado o samba-enredo "Paraíso Tropical", além de doações da comunidade olindense.

Disse Hercílio que a Preto Velho está preparada para fazer uma apresentação no Carnaval de Olinda, capaz de superar suas principais concorrentes, a Irmãos Metralha, Marron e Branco, os Patuscós, entre outras.

A Escola de Samba Preto Velho foi organizada em 1974 por um grupo de artesãos da Galeria Preto Velho que funciona no Alto da Sé. As dificuldades enfrentadas no advento da escola pouco a pouco foram sendo superadas e já no ano seguinte Preto Velho teve uma excelente participação no tríduo momesco de Olinda, cujo sucesso repetiu-se nos festejos carnavalescos posteriores. Este ano, a escola está preparada, dispondo de uma estrutura capaz de torná-la uma das grandes agremiações do Carnaval de Olinda.

Estudantes vai escolher novo samba enredo

Sábado a escola de samba Estudantes de São José estará escolhendo novo samba enredo, pois o de autoria do compositor Cardoso — "Guararapes, Epopéia da Liberdade" — foi desclassificado pela direção da agremiação da Rua da Concórdia. Waldeck Melo, presidente da escola, disse que o samba de Cardoso é muito bom "mas a música não pegou bom ritmo, por isso tivemos de desclassificá-la.

A escolha do novo samba enredo será realizada no Casarão da Ribeira, em Olinda, durante o "sambão", juntamente com sua congênere marrom e branco. Mais de dez composições já se encontram inscritas e o tema da escola é "Batalha dos Guararapes e Festa de Prazeres".

ENSAIOS

Ao contrário do que dizem, Waldeck Melo assegurou que não está havendo nenhuma crise na agremiação "e estamos unidos e coesos para fazer um grande desfile e conquistar o título máximo do carnaval em matéria de escola de samba de primeira categoria".

Várias alegorias estão sendo elaboradas pela direção artística de Estudantes de São José e, diariamente, o movimento na Rua da Concórdia se torna mais intenso. "Nossa bateria vem ensaiando todas as semanas e vamos colocar na passarela da Avenida Dantas Barreto mais de 300 batuqueiros" — disse Waldeck.

Outro assunto abordado pelo dirigente foi quanto à volta dos "sambões" para a sede da Rua da Concórdia. Antes as festas das sextas-feiras vinham sendo realizadas na Bomba do Hemetério. "O prejuízo era muito grande e por isso resolvemos retornar à nossa sede e já a partir da próxima sexta-feira estaremos promovendo os sambões em casa".

A escola alvirrubra resolveu voltar para a antiga sede em atendimento a um "abaixo-assinado" feito pela maioria dos associados e simpatizantes: "vamos ver se eles voltam a nos prestigiar nas sextas-feiras e para isso contamos com o apoio integral da imprensa carnavalesca recifense" — finalizou.

Escolas e Emetur debatem norma do desfile oficial

Todas as escolas de samba de 1a. e 2a. categorias estarão reunidas terça-feira, às 20h na Casa 10 do Pátio de São Pedro, para debater com a Emetur o regulamento do julgamento dos desfiles deste ano, que terão início no sábado de "Zé Pereira".

As escolas de primeira categoria vão desfilarem na segunda-feira de carnaval, logo após o desfile dos caboclinhos Tabajaras, maracatus, clubes e as troças olindenses Elefante e Pitombeira dos Quatro Cantos. A primeira escola a entrar na passarela será Estudantes de São José, seguida por Império do Samba, Gigantes do Samba e Samarina.

CRITÉRIOS

Na terça-feira serão discutidos assuntos concernentes aos enredos das escolas, uma vez que está havendo dúvidas sobre o último acordo celebrado entre as escolas de primeira categoria e a coordenadoria do Carnaval.

De conformidade com o acordo, as escolas de samba devem desfilarem com suas cores originais, inclusive as fantasias de destaques, mesmo que descaracterize o tema. A escola Galeria do Ritmo, de segunda categoria e que pretende ser campeã para ascender a primeira categoria, não concordou com o acordo e solicitou da Emetur a realização da reunião para que todas as dúvidas fossem esclarecidas.

A escola de Casa Amarela vem com um enredo em homenagem a Umbanda e não seria admissível colocar a figura de Exu com as cores da agremiação, uma vez que suas cores são o preto e branco e isso val descaracterizar todo o tema" — disse um dos diretores de Galeria.

As outras escolas também interpretaram erroneamente o acordo e agora também estão discordando. O coordenador geral do Carnaval, Leônidas Mesel, disse que a única solução é reunir novamente todos os presidentes das escolas de primeira categoria: e também os de segunda "uma vez que estes têm pretensões de ascender à primeira categoria".

ESTUDANTES

A Escola de Samba Estudantes de São José já confirmou sua presença no concurso Rainha do Carnaval. A representante, segundo o presidente Waldeck Melo, será escolhida sábado, durante o sambão que a escola vai realizar no casarão da Ribeira, em Olinda. Seis candidatas já estão inscritas e a escolha será feita no mesmo momento da escolha do samba enredo da agremiação da Rua da Concórdia.

Gigantes do Samba também está prometendo uma representante, a ser escolhida sexta-feira, durante o "sambão" que é realizado, semanalmente, na quadra do América Futebol Clube. Belo, presidente da Escola, disse que ela não poderá ficar ausente do concurso "por isso vamos ser representados por uma autêntica sambista e que desfile pela agremiação alvi-verde".

Jornal do Commercio - 21/01/1979 - Caderno II, capa.

JORNAL DO COMMERCIO

Domingo, 21 de janeiro de 1979

Gente Inocente
já está com
seu povo na rua

CARNAVAL '79



A escola é formada só por crianças de até 15 anos de idade. Tudo começou de uma brincadeira com latas

Começaram na Praça Matarazzo, nos Coelhos, os ensaios da Escola de Samba Gente Inocente, formada exclusivamente por crianças, até 15 anos de idade. Este ano, a escola não disputará o título oficial como nas vezes anteriores, mas vai abrir o carnaval de rua na noite do sábado de Zé Pereira.

“Este ano, nós vamos desfilar com mais de 400 crianças, inclusive os 75 batuqueiros, serão comandados pelo mestre Eduardo, um menino de 14 anos, mas que é um dos cobras da nossa escola”, afirma entusiasmada dona Neusa, uma das dirigentes da agremiação.



*Este ano a escola não vai
participar dos desfiles oficiais. Ela apenas abre
o carnaval no sábado*

BRINCADEIRA

A Escola de Samba Gente Inocente, hoje uma das grandes atrações do carnaval de rua do Recife, começou durante uma brincadeira nas ruas do bairro dos Coelhos. O bairro é formado por gente humilde, sem muitos recursos para adquirir brinquedos e instrumentos caros.

Todo ano, quando se aproximava o carnaval, as crianças saíam pelas ruas em pequenos blocos, usando como instrumentos, latas vazias, caixas de madeira e papelão. Em 1976, o snr. Ernesto Bezerra, um entusiasta do carnaval, decidiu organizar a criançada, chamou as famílias do bairro, comprou alguns instrumentos e estava formada a escola.

As cores vermelho e branco foram escolhidas e no sábado de carnaval a escola saiu oficialmente pela primeira vez. Foi um grande sucesso, e no ano seguinte, já era esperada pelos foliões que vibravam ao acompanhar a bateria formada apenas por crianças.



*Gente Inocente desfilará com
mais de 400 crianças e 75 batuqueiros, sob o
comando de Eduardo, de 14 anos*

ANO INTERNACIONAL

"Em 1979, nós não vamos ter um enredo definido, mas vamos prestar uma homenagem ao ano internacional da criança, que está sendo comemorado em todo o mundo. As 19h, do sábado, vamos sair aqui mesmo dos Coelhos e seguiremos para o centro da cidade, iniciando o desfile oficial na passarela da Dantas Barreto", informou ainda dona Neusa.

Para uma grande exibição carnavalesca a Escola Gente Inocente está realizando ensaios todas as quartas e sextas-feiras, na praça Matarazzo, sempre a partir das 19h. Os encontros têm motivado toda a população do bairro que está entusiasmada com a harmonia dos meninos e meninas.

Além do samba composto por "Baiano", a escola apresentará, como grandes atrações, a porta-bandeira Linda, o mestre-sala Zé Lira e a bateria comandada por Eduardo.



*Sem enredo definido, a escola
prestará uma homenagem ao ano internacional da
criança, saindo dos Coelhos ao centro*

Limoni! nem sabe onde está a bateria

Embora a situação financeira não permita, o vice-presidente da Escola de Samba Limoni!, Hosanan Carvalho (Baiano) prometeu aos moradores da Vila São Miguel, botar a escola na rua caso o presidente Walter dos Santos, que se encontra desaparecido, libere as chaves da sede para retirar os instrumentos da bateria.

Para que a escola não baixe de categoria, deixando de desfilar este ano, os moradores da Vila São Miguel (que fazem a verde e rosa), convocaram "Baiano" para ver o que podia ser feito. Ele garantiu que a escola sairia e até um enredo bem atual foi bolado: "O Fantástico Mundo da Criança". Falta somente que o presidente Walter dos Santos apareça para liberar as chaves da sede, a fim de que seja retirada a bateria e as alegorias que podem ser aproveitadas.

A situação da Limoni! é precária, vez que o seu presidente, o ano passado recebeu a verba da Emetur e não desfilou, segundo "Baiano".

Quando os componentes da escola me procuraram, fui falar com Walter e disse que estava a fim de apresentar a verde e rosa. Entretanto, ao perguntar como estava o caixa da agremiação, ele me disse que estava a zero. Falei também do dinheiro arrecadado nas eleições, uma vez que os nossos batuqueiros tocaram nos comícios de José Aglailson e Joaquim Guerra, candidatos a deputados e em quem a Vila em peso votou.

Ressaltou, ainda que nem mesmo esses candidatos, que antes ds eleições aproveitando a situação financeira da escola, prometeram colocá-la na avenida, apareceram.

"A resposta que o presidente da escola me deu, é que a verba do ano passado destinou-se às reformas da sede. Só não entendo é porque, atualmente, nossa sede

foi alugada a um time de futebol, que promove todas as sextas, domingos e feriados, bailes em seus salões". E acrescentou: "Este ano falei com Mezel, presidente da Comissão Promotora do Carnaval e confirmei que a escola não ia receber a verba da Prefeitura porque não desfilava. A situação de Limoni! é assustadora. Os componentes, a maioria deles foi para outras agremiações. A sede está alugada. Por isso, praticamente acabou. Assim, ela desce para o segundo grupo para tristeza dos seus participantes.

A escola de Samba Limoni!, ainda pode pisar na avenida, caso o presidente Walter dos Santos apareça para abrir a sede e dar os instrumentos, porque sem eles será muito difícil desfilarem. Assim é que, o vice-presidente da verde e rosa, "Baiano", faz um apelo para que o presidente apareça, bem como os deputados que tiveram votos na Vila. Pedem, também, apoio das autoridades e do comércio lojista para ajudarem com verbas ou mesmo material a ser empregado na fantasia.

INÍCIO

Limoni! é uma das escolas de samba mais antiga do Recife. Ela foi fundada em 1938 por um grupo de rapazes que estava bebendo batida de limão, num sábado à tarde, num boteco. Como era carnaval, resolveram formar uma batucada e dar o nome à escola de "Limoni!", já que estavam tomando batida de limão. Atualmente tem 800 figurantes e 150 na bateria, que é considerada uma das melhores do país, juntamente com a de Padre Miguel, no Rio de Janeiro. Ano passado ela ia sair com o enredo "Rio e sua Maravilha", mas devido ao problema financeiro, não desfilou. Este ano, "Baiano" garante botá-la na rua ho menageando as crianças e até o samba enredo se encontra pronto.

Escolas de Samba devem desfilar com fantasias

Os desfilantes das escolas de samba estão obrigados a se apresentar trajando fantasias com as cores da agremiação a que pertencem, sob pena de perderem pontos. A decisão foi aprovada em reunião realizada na Emetur pelo presidente Reginaldo Guimarães e dirigentes das escolas.

Estiveram presentes à reunião representantes das seguintes escolas: Gigantes do Samba, Estudantes de São José e Império do Samba (de primeira categoria); Labariri, Unidos de Massangana e Galeria do Ritmo (de segunda). A única escola ausente foi a Império do Asfalto que, no entanto, terá que acatar a decisão aprovada pelas congêneres.

APROVAÇÃO

O presidente da Emetur declarou que "todos os assuntos de interesse das escolas foram apreciados num clima de liberdade e de entendimento, sendo as sugestões e decisões postas em votação aprovadas sempre por unanimidade".

Ficou decidido, também, que as escolas de primeira categoria terão de usar suas cores originais, inclusive no enredo. A exigência foi dispensada quanto às de segunda categoria, uma vez que já estão com mais de 70% das suas fantasias confeccionadas. Em relação às alegorias, foi dispensada a obrigatoriedade de respeitar as cores originais das agremiações.



*Emetur decide:
escolas de samba só podem desfilar
com suas cores*

Não há jeito para Limonil

"Não estou desaparecido nem tão pouco de posse das chaves da sede onde estão os instrumentos da bateria e desconheço que este cidadão seja vice-presidente da agremiação". A declaração é de Walter dos Santos, presidente da Escola de Samba Limonil, referindo-se às acusações do sr. Hosanan Carvalho — Baiano.

Ele disse que foi procurado por Baiano, um dos colaboradores da Escola, para dar a quantia de Cr\$ 10 mil, garantindo que botava Limonil na rua. Mas "não há condições da escola sair, não vamos fazer feio. É melhor que não participe do carnaval deste ano e no próximo pisar na avenida como realmente Limonil merece".

Explicou ainda que as chaves da sede sempre estiveram nas mãos de Ismael Viana da Silva, um dos fundadores da escola e atualmente sócio benemérito, que mora em frente à agremiação, na Vila São Miguel. Quanto ao fato de Baiano dizer que é o vice-presidente, para Walter foi surpresa: "pelo que sei, ele não faz

parte da diretoria, até porque o vice-presidente é José Jurandi de Oliveira. Baiano raramente participava de nossas reuniões e a última a que compareceu foi em abril do ano passado".

O presidente de Limonil afirmou não ter fundamento a denúncia formulada por Baiano de que recebera a subvenção da Prefeitura ano passado e a escola não participou do carnaval. "Quando assumi a presidência da agremiação, ela estava com muitos débitos, inclusive com alguns instrumentos empenhados. E, foi por meu intermédio que o ex-presidente Luiz Gonzaga conseguiu um empréstimo de Cr\$ 5 mil de um comerciante. Como não foi paga a quantia, ele mesmo retirou os instrumentos. Tive que pagar do meu bolso ao assumir a presidência para reaver os instrumentos.

Walter dos Santos salientou que ao assumir a presidência, Limonil já devia a Liga dos Proprietários de Terrenos da Vila São Miguel, além

de contas de luz e outros débitos atrasados. "Limonil estava há sete anos na sede do Flamengo e com muito sacrifício conseguimos trazê-la para a sua sede. Ano passado tivemos que fazer algumas reformas e adquirir novos instrumentos. Outro problema que não tem fundamento é Baiano dizer que eu aluguel a sede. Ora, quando vim para cá ela já estava alugada. Apenas aluguel a um clube de futebol que realiza festas todo fim de semana. Isto vai nos render até o fim do ano Cr\$ 36 mil".

Walter dos Santos disse ainda que ajudou a campanha do deputado José Aguilson porque este além de ser seu amigo pertence ao setor jurídico da escola. "Eu sei o que estou fazendo" José Aguilson nos prometeu ajudar a escola e vai cumprir. A semente foi plantada e resta-nos colher os frutos no próximo ano, quando então vamos colocar Limonil na avenida, mais bonita que nunca".

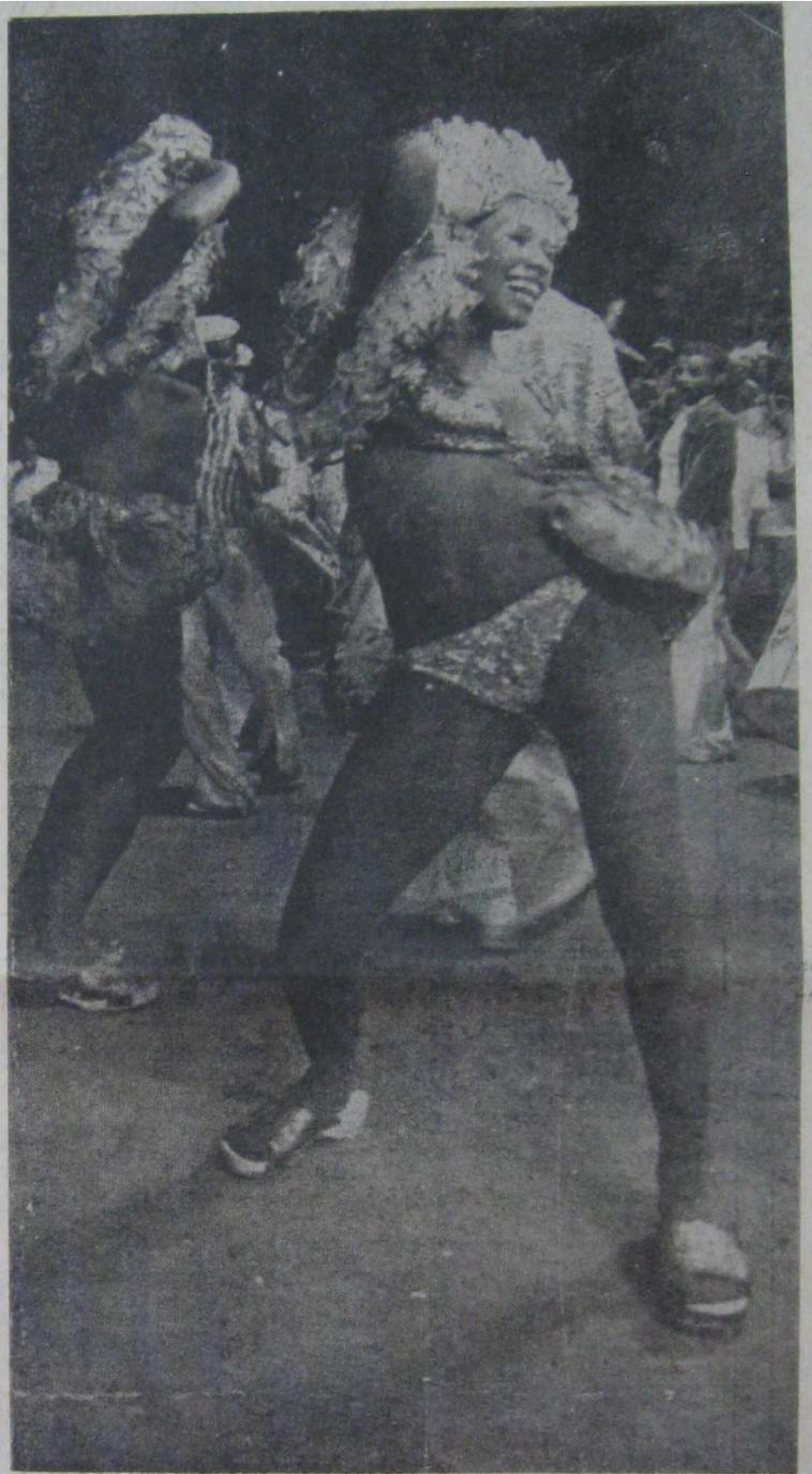


O instrumental

COM A AUSÊNCIA DE LIMONIL, QUATRO ESCOLAS DE SAMBA (ESTUDANTES DE SÃO JOSÉ, GIGANTES DO SAMBA, SAMARINA E IMPÉRIO DO SAMBA) VÃO DISPUTAR, NA PASSARELA DA AVENIDA DANTAS BARRETO, O TÍTULO DO CARNAVAL DE 1979. OS ENSAIOS JÁ ESTÃO EM RITMO QUENTE. OS ENREDOS DECORADOS E AS BRIGAS INTERNAS CRESCEM. JÁ COMEÇOU A GUERRA DO SAMBA.

Já começou a “guerra” do samba

Este ano acontece outra vez o duelo entre as duas maiores forças do samba pernambucano: Estudante e Gigantes. Embora o pessoal de Império garanta que vai mostrar seu valor e provar que o primeiro lugar conquistado no carnaval do ano passado não foi um mero acaso.



*Gigantes do Samba
esse ano apresenta o enredo
"Exaltação a Pernambuco"*

DÚVIDA

Ao ser anunciado o resultado do carnaval de 78 com o empate entre as duas únicas concorrentes, muita gente entrosada no samba, afirmou que com a ausência de Estudante, o pessoal de Gigantes perdeu o estímulo e se descuidou, embora a escola merecesse ser campeã, pois fizera um desfile harmonioso, criativo e com molho.

No carnaval deste ano o desfile será como manda o figurino e deverá entusiasmar o público, que por certo, deverá lotar as arquibancadas na segunda-feira. Foi marcado para um só dia, o desfile de todas as escolas, o que vai evitar muitos problemas.

Em outros carnavais, com o desfile em dias alternados, aconteceram casos de passistas e batuqueiros se apresentarem em duas ou três escolas. Com todas desfilando no mesmo dia, isto não poderá acontecer.

Quem também promete uma grande exibição é a Samarina, cuja diretoria tem trabalhado desde o carnaval passado, quando conquistou o título de campeã do 2º grupo. Agora, disputando pela primeira vez no primeiro grupo, promete fazer sucesso.

IMPÉRIO DO SAMBA

A Escola Império do Samba vem com o enredo As Minas de Prata, de Ivanildo Damasceno. O compositor do samba-enredo é Belo-X, puxador da ala dos compositores. Império leva para o asfalto oito alegorias do autor Zé Marques. Com 2.500 componentes, a amarelo, azul e branco da Imbiribeira, terá como atração à parte, os passistas Charles, Pelé e Benedito.

As duas principais cabrochas são Ana e Zildete, a ala dos originais composta por Dorinha Melo e Nara Galvão com destaque masculino para Paulo Lima e Sílvio Neto. Destaque feminino Margarida Lima. A bateria vem com 200 elementos e os diretores Valdomiro e Joaquim

ESTUDANTES

O enredo de Estudantes é «Guararapes, epopéia da liberdade» e a cabrocha de destaque é Cleide. A bateria fica por conta do mestre Venâncio. A vermelho e branco do bairro de São José promete muitas surpresas para o público, principalmente para as suas concorrentes.

SAMARINA

«Doja Beja, feiticeira de Arax» é o enredo com que a Escola de Samba Samarina vai pisar no asfalto da D. Barreto. O compositor do samba-enredo é Virgílio Andrade e os destaques ficam por conto do mestre-sala e da ala dos passistas.

Sambistas do Cordeiro tem 4 carros alegóricos

"Primavera Estação das Flores", é o enredo com o qual a Escola Sambistas do Cordeiro vai se apresentar na Avenida Dantas Barreto, no sábado de carnaval. O samba-enredo já foi escolhido e seu autor é Edvaldo Uchôa (Prego), um dos principais compositores pernambucanos no gênero.

A verde e branco do Cordeiro, uma das mais animadas escolas do segundo grupo, promete dar verdadeiro show de samba, alegoria e fantasia, segundo seu presidente Sabino. Este ano vão sair com mais de 2.500 componentes e a novidade é um carro com serviço de som. Quatro carros alegóricos são o ponto de destaque da agremiação.

SAMBÃO

A Escola Sambistas do Cordeiro

realiza todos os sábados, sambões em sua quadra no Recreio do Forte, na Avenida Caxangá. O presidente da Escola, Sabino, está satisfeito com o empenho dos que fazem a agremiação porque todos vêm trabalhando para que a Escola faça bonito no carnaval e consiga passar para o primeiro grupo.

O samba que Prego fez para Sambistas do Cordeiro é o seguinte: "Hoje nesta festa colossal/ Sambista do Cordeiro/ vem brincar o carnaval/ Trazendo em suas alas multicores 'Primavera Estação das Flores'/. Vejam as lindas Flores nos Jardins/ Ouçam, a passarada a cantar/ Cantando anuncia com amor/ Que a primavera já chegou. Muitas flores vou colher/ no meu jardim/ Vou levar pra minha amada/ lindas rosas e jasmims.

Umbanda no Cabo

CABO — Realiza-se, hoje, na Casa da Cultura, o Festival de Umbanda do Cabo, com a participação dos maiores terreiros. O festival tem a coordenação do sr. Dilson Lins e tem como finalidade principal difundir a umbanda não apenas como credo religioso, mas o que ela representa como meio de cultura para o nosso povo.

A Secretaria de Educação que

tem a frente a professora Alzira Sena desenvolve esforços no sentido de que a festa alcance o maior êxito. Ela explica que a colaboração do prefeito José Alberto de Lima ao festival, representa a participação do poder público nas iniciativas que o povo, no todo ou em parte, delas tomem parte, como vem ocorrendo com relação a outras festividades de outros credos ou religiões.

Oriente outra vez ficará fora do carnaval de Olinda

Mais uma vez a escola de samba "Oriente", do bairro do Amaro Branco, em Olinda, não participará do carnaval. Ano passado, ela deixou de desfilar porque não tinha condições financeiras. Este ano, seus diretores afirmam que estão fazendo reformas na sede e por isso a escola não pode sair.

Uma das mais tradicionais escolas de samba de Olinda, "Oriente", será a grande ausente do carnaval e por isso, seus componentes estão desolados. Trabalharam o ano inteiro, realizando bailes em sua sede, mas o dinheiro não dá para cobrir os gastos com as fantasias.

A escola de samba, "Oriente", foi fundada em 1945 e atualmente conta com 280 participantes e 30 batuqueiros. Suas cores são azul, branco e vermelho. Em 1977 — último ano que desfilou — saiu às ruas com o enredo "Olinda Cofres Sublimes", lembrando o acervo daquela cidade.

Apesar dos esforços de seus diretores e da pretensão da Secretaria de Turismo de Olinda em ajudá-los a comprar fantasia, os diretores da escola afirmaram que não vão colocá-la apenas para participar do carnaval. Eles querem que ela mantenha a tradição de sempre se apresentar à altura do bairro.

Segundo José Augusto de Araújo, um dos diretores da "Oriente", no próximo ano, a escola vai sair de qualquer maneira. Por isso, todos estão trabalhando no sentido de conseguir condições financeiras para comprar as fantasias e assim, não ficar por fora do carnaval olindense.

Outra escola fez o samba-enredo para Estudantes

“Palco da Libertação”, foi a composição de Djalma Alves e Heitor Gonçalves, da Escola de Samba “Marrom e Branco”, vencedora do samba enredo de Estudantes de São José, cuja escolha foi realizada na noite de sábado no Mercado da Ribeira, em Olinda

Com a ausência dos compositores D. Cardoso e Edvaldo Uchôa (Prego), apenas dois sambas concorreram: o de Dido, alcançou na comissão julgadora 57 pontos, enquanto o da dupla da “Marrom e Branco” obteve 87. Alcides Leão, Bernardo Rodrigues, Reinaldo Tenorio, Lupercio Oliveira, João Galvão e Maria Alice, formaram a comissão julgadora que escolheram o seguinte samba:

“Estudantes de São José do Ribamar, Tem a honra de apresentar/ Batalha dos Guararapes/ Seus vultos, sua história/ Na passarela a desfilar/ Veja lá a festa da Pitomba/ em homenagem à insurreição/ No Monte dos Guararapes/ o palco da libertação/ voltou à sua terra natal/ e André Vidal de Negreiros, Henrique Dias, Felipe Camarão/ Com a coragem de nossa gente/ ponto final na invasão/ Nossa Senhora dos Prazeres/ ouviu dos pescadores a oração/ o nosso povo unido, firme, forte/ transformou meu Pernambuco no Leão do Norte. No Leão do Norte/ o sol da liberdade raiou, raiou/ em nossos litorais/ Hoje minha escola, com humildade relembra, com imensa saudade, os bravos homens dessa terra varonil/ que se destacam na história do Brasil, do meu Brasil, oh! do meu Brasil.

Marrom e Branco vai desfilando com uma mestre-sala

As cores são diferentes das demais. O destaque e a atração principal ficam por conta da porta-estandarte e da mestre-sala, não tem diretoria e não recebe subvenção, assim é o grupo "Marrom e Branco" de Olinda, uma escola de samba formada por artesãos, artistas plásticos e arquitetos daquela cidade.

A escola é a única no país a ostentar as cores marrom e branco e ter um mestre-sala feminino, que juntamente com a porta-estandarte Aline, torna-se a atração maior da agremiação.

Tudo começou quando alguns artesãos de Olinda resolveram fundar um grupo de samba em 1973. Thales Galhardo e José Antonio Gonçalves foram os fundadores. Partiram, então para vestir o conjunto, Thales ficou encarregado de comprar o material. A princípio pensaram em escolher cores bem berrantes, autênticas de uma escola de samba.

"Como não tínhamos muito dinheiro, pensamos em comprar camisas de malha para sair batucando pelas ruas. Foi quando, depois de percorrermos muitas lojas na cidade, constatamos que não havia 30 camisas da mesma cor, apenas marrom e branco. Telefonei para José Antonio e perguntei se podia comprar e ele disse: "Não faz mal, a gente sai de marrom e branco". Daí as cores da escola", explicou Thales Galhardo, um dos fundadores da agremiação.

Maracatu. Pobreza não inibe a autenticidade

A tradição não deve morrer, principalmente quando se trata de maracatu. E, se o carnaval de Pernambuco atravessa fronteiras - porque aqui o turista encontra o que há de mais autêntico no folclore nordestino. Essa é uma das principais razões por que a Emetur se esforça no sentido de levar ao folião não só divertimento, mas cultura.

Os poucos maracatus que ainda restam fazem sacrifícios o ano inteiro para arrecadar alguns trocados e renovar o guarda-roupa. Seus elementos são, na maioria, pessoas pobres, mas no íntimo a alegria é tanta quando chega fevereiro que não se lembram das dificuldades atravessadas o ano inteiro. O importante é pisar na passarela da Dantas Barreto, receber os aplausos do público e os cumprimentos das autoridades.

ESTRELA DA TARDE

O Maracatu Estrela da Tarde nunca deixou de desfilar e há 29 anos é campeão na sua categoria. Ele foi criado em 1943 por Severino Cassimiro Lopes. Atualmente seu presidente é José Barbosa da Silva. Para ele, os maracatus Águia de Ouro, Leão Brasileiro e Leão da Aldeia são seus mais fortes concorrentes.

O Estrela da Tarde tem 60 figurantes e o seu batuque lhe dá o privilégio de ser considerado de primeira categoria. Tem diversas músicas gravadas e as de maior sucesso, estão incluídas no elepê "Coisas do Nordeste" onde há seis composições com a participação de suas baianas e o mestre cantador de toadas.

A sede do maracatu Estrela da Tarde é no Alto José do Pinho nº.

102. Lá é a casa do presidente José Barbosa da Silva e de onde partem as grandes decisões da agremiação. Seus participantes sentem-se orgulhosos pela conquista de 29 campeonatos e todo ano esperam o carnaval para mostrar ao público o autêntico folclore.

LEÃO BRASILEIRO

O maracatu Rural Leão Brasileiro foi fundado em 1969 por Francisco Lopes da Silva. Ele é formado por 50 pessoas e cinco batuqueiros que com seu bombo, tarol, mineiro gongué, é o responsável pela boa apresentação.

Também o Leão Brasileiro nunca deixou de participar do carnaval recifense. Antigamente desfilava pelas ruas do bairro, somente em 1974 começou desfilando na Dantas Barreto.







Mais confusão para Limonil

Os moradores da Vila São Miguel, em Afogados, continuam a guerra contra o presidente da Escola de Samba Limonil, Walter José dos Santos, e agora resolveram fazer um abaixo-assinado com mais de 300 assinaturas pedindo o seu afastamento.

Segundo os líderes do movimento, o atual presidente de Limonil vem cometendo arbitrariedades, "num completo desrespeito aos estatutos de nossa escola". O documento será encaminhado à Federação Carnavalesca Pernambucana para reforçar o pedido de in-

tervenção, feito por três sócios fundadores da agremiação.

CRISE

Os moradores da Vila São Miguel disseram que o Sr. Walter José dos Santos assumiu a presidência de Limonil há dois anos "e desde então a escola não mais desfilou e agora poderá ser rebaixada para segunda categoria, para tristeza de todos seus simpatizantes".

Disseram, ainda, que Limonil sempre se destacou pela harmonia de sua bateria, considerada a melhor entre todas as escolas de

samba, "e agora nem instrumentos temos mais, uma vez que a diretoria da agremiação se apossou de todo o patrimônio de Limonil".

Na próxima semana os moradores da Vila São Miguel vão constituir uma comissão para falar com o presidente da Federação Carnavalesca Pernambucana, vereador Aristófanes de Andrade, para intervir na agremiação "e nomear um administrador capaz de fazer um completo levantamento da contabilidade de Limonil".